

## Lama atinge o Rio Doce

### Geografia

Enviado por: \_clsocascki@seed.pr.gov.br

Postado em:13/11/2015

Cidades suspendem abastecimento de água após lama atingir o Rio Doce Da Agência Brasil Em Governador Valadares (MG), cidade mais afetada pela interrupção no abastecimento de água depois que a lama proveniente do rompimento das barragens em Mariana chegou ao Rio Doce, a população faz filas para comprar água mineral e reclama da falta de uma solução para o problema. A cidade, que fica a 300 quilômetros do município onde as barragens se romperam, tem 280 mil habitantes e a água precisou ser cortada após o fluxo de lama com rejeitos de mineração atingir o rio, que é a principal fonte de abastecimento local. O município decretou estado de calamidade pública. Moradora de Governador Valadares, a dona de casa Denise Cruz comprou dez galões de água, cada um com 5 litros, para as necessidades básicas da família. "Fiquei mais de duas horas esperando para comprar. Tive muita sorte. Essa água vai dar apenas para beber e cozinhar. A gente está sem rumo, sem saber quando vai ter água normal de novo". Com 65 anos, o aposentado José Monte sempre morou na cidade. Para ele, Governador Valadares vive o pior o pior momento de sua história. "Ninguém sabe quando a água vai voltar. Ninguém sabe o que vai fazer", afirma. "Todos nós fomos pegos de surpresa, apesar de muita gente saber do rompimento das barragens. Mas a cidade não se preparou e agora o jeito é estocar e usar apenas para o essencial". Nessa quinta-feira (12), moradores protestaram contra a Vale, que junto com a mineradora BHP controla a Samarco, responsável pelas barragens que se romperam em Mariana. Eles bloquearam a linha férrea usada pela mineradora, pedindo uma solução para a falta de abastecimento. A prefeitura de Governador Valadares informou que fez um projeto para captar água de outros rios. Enquanto isso não ocorre, 38 caminhões-pipa percorrem cidades da região, para encher os tanques, e retornam a Valadares para, prioritariamente, abastecer hospitais e estabelecimentos como escolas e creches. A Samarco informou que enviou ao município mais de 2,5 milhões litros de água para ajudar no abastecimento, além de 13 mil litros de água potável, e que a partir de hoje enviará 2,4 milhões de litros por dia. Rio Doce Segundo o fotógrafo e ambientalista Leonardo Merçon, após a chegada da lama, a água do Rio Doce "parece um achocolatado com cheiro de ferrugem". Ele coordena a organização não governamental Últimos Refúgios, que trabalha com preservação do meio ambiente, e foi a Governador Valares ver e fotografar a situação. "É possível ver peixes morrendo asfixiados, camarões indo para as pedras quentes para fugir da lama", disse. "Todos os seres vivos do Rio Doce que precisam da água para respirar morreram", acrescentou. Segundo Merçon, muitos moradores da região não têm a dimensão do que está ocorrendo. "As pessoas estão comendo esses peixes mortos, que não se sabe se têm doenças. Outros estão recolhendo para vender. Mas muita gente já reclama que os peixes começam a ter mau cheiro e diz que a situação está ficando insuportável. Ninguém sabe quando vai se normalizar". Espírito Santo Neste fim de semana, a lama deve interromper o abastecimento de água nas cidades capixabas de Baixo Gandu e Colatina. "Nosso foco é Colatina, que tem mais de 120 mil habitantes, Com a chegada da lama, todo o abastecimento vai ser suspenso. A cidade fica incapacitada de captar água no Rio Doce", disse à Agência Brasil o secretário do Desenvolvimento do estado, João Coser.

Segundo ele, o governo trabalha com alternativas para ficar &ldquo;semanas sem abastecimento. Agora, queremos garantir abastecimento para as pessoas. Temos quantidade de carros para abastecimento. E vamos colocar algumas caixas d'água em pontos da cidade&rdquo;, acrescentou Coser. Esta notícia foi publicada em 13/11/2015 no site [agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br). Todas as informações são de responsabilidade do autor.